

O SERVIÇO SOCIAL E O PROCESSO DE TRABALHO COM MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

SOCIAL SERVICE AND THE STRATEGIES TO WORK WITH WOMEN WHO ARE VICTIMS OF VIOLENCE

Maria Andrea Dias Telles

Acadêmica do 2º Ano em Bacharelado de Serviço Social no UNINTER.
madt@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este resumo tem como objetivo apresentar a pesquisa realizada na Instituição Casa da Mulher Brasileira (CMB), bem como, conhecer de que forma acontece o processo de trabalho do Serviço Social com mulheres em situação de violência. A pesquisa teórica teve como base, a discussão sobre gênero na sociedade patriarcal, com foco principalmente na mulher em situação de violência e conhecer como é feita a aplicação da Lei nº 11.340 mais conhecida como Lei Maria da Penha na proteção da mulher em situação de violência, e por fim conhecer a práxis do Serviço Social na garantia de direitos de mulheres em situação de violência.

Para o desenvolvimento do trabalho foi utilizada a metodologia de pesquisa teórica, mais precisamente na fase exploratória, com base em Minayo (1992), que nos coloca que sem dúvida este é um dos momentos mais importantes da pesquisa. Com a utilização de livros, artigos científicos e sites para a construção da pesquisa bibliográfica. Com aplicação do instrumental semiestruturado, para obtenção destes dados foi utilizada a visita de campo.

DESENVOLVIMENTO

No conservadorismo da sociedade contemporânea, o gênero se constitui na divisão social do trabalho, sua disparidade anatômica de seus órgãos sexuais e colocado como fundante para a naturalização do domínio do masculino em relação ao feminino. Assim Bourdieu (2002), nomeia o gênero masculino como “ativo” e o feminino como

“passivo” nesta relação social, o feminino acaba assumindo um papel secundário neste cenário contraditório.

O processo interventivo do Serviço Social, principalmente na Casa da Mulher Brasileira deve ser entendido como um processo em que o assistente social é um mediador na garantia de direitos em favor da sociedade. Assim assistente social faz uso dos instrumentais técnicos operativos, que é a observação qualificada, escuta qualificada, entrevista, relatórios, orientação e encaminhamento se necessário.

A Casa da Muller Brasileira (CMB) é um espaço integrado e humanizado de atendimento as mulheres em situação de violência, com diversos serviços voltados para proteção e o respeito às estas. O trabalho realizado ajuda a garantir as condições necessárias para que as mulheres enfrentem a violência sofrida, resgatando sua autonomia social e econômica.

Verifica-se que a Lei Maria da Penha prevê condições para que a mulher tenha seus direitos fundamentais certificado no Artigo 02 da Constituição Federal, onde consta que todas as mulheres independentes de sua singularidade, tenha garantido as circunstância e propensão de viver sem violência, resguardando sua saúde corporal e intelectual e o cumprimento dos seus princípios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente trabalho possibilitou uma análise de como o processo de trabalho do Serviço Social e uso do instrumental técnico operativo é feito, bem como o uso da entrevista pode contribuir para o grau de atendimento em relação ao processo de mulheres em situação de violência.

De um modo geral os profissionais podem potencializar as redes de atendimento em seus territórios de atuação, com os demais profissionais de outras áreas e assim complementar-se no enfrentamento a violência doméstica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 11.340, de 07 de agosto de 2006. Art. 2.** Disponível em <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10869061/artigo-2-da-lei-n-11340-de-07-de-agosto-de-2006>.

BOURDIEU, Pierre, 2002. **A dominação masculina/** Pierre Bourdieu; traduzido Maria Helena Kühner. 2º ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

Dados da **Casa da Mulher Brasileira.** Disponível em <http://www.curitiba.pr.gov.br/servicos/cidadao/casa-da-mulher-brasileira-de-curitiba/726>

YAMAMOTO, Aline; RIBEIRO, Ana. C. V.; COLARES, S., Elisa; **VIVER sem violência/ é direito de toda mulher/** Secretaria Especial de Políticas para Mulheres/ agosto 2016

DESLANDES, F., S.; NETO, C., O.; GOMES, R.; MINAYO, M., C., S.; **Pesquisa Social/ Teoria, método e criatividade.** Ed. 14; editora Vozes; 1992.